Conselheiro Lafaiete registra 12 estupros em 7 meses de 2026, mais que o dobro de 2025: um caso a cada 18 dias

De janeiro a julho de 2026, a Polícia de Minas registrou 12 casos de estupro em Lafaiete. No mesmo período de 2025, foram 5. Nove dos 12 casos são de "vulnerável", como a lei chama o crime contra menores de 14 anos. Em Minas, os estupros ficaram estáveis (queda de 3%). As extorsões foram de 0 para 10.

Crime Brasil · Análise de dados · Outubro de 2026 · Dados da SEJUSP-MG até julho de 2026



Praça Barão de Queluz e Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Conselheiro Lafaiete. Foto: HVL / Wikimedia Commons (CC BY-SA 4.0)

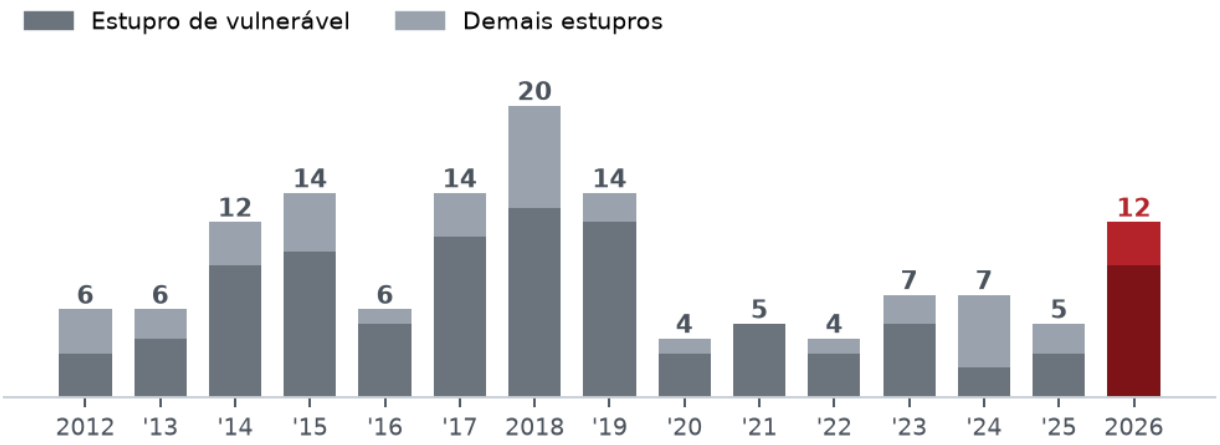
Os números mais recentes da Secretaria de Segurança de Minas (SEJUSP-MG) mostram uma virada em Lafaiete. De janeiro a julho de 2026, a cidade registrou 12 estupros, mais que o dobro do mesmo período de 2025 (5). O número é pequeno, mas o salto é grande. Também subiram as extorsões e os homicídios. Em compensação, caíram os roubos, os furtos e as lesões corporais. Todos os dados abaixo são de 2026, comparados com os mesmos meses de 2025.

12	9	18 dias	10	−20%
estupros de jan. a jul. de 2026, contra 5 no mesmo período de 2025 (+140%)	são estupros de vulnerável, contra 3 em 2025. O número triplicou	é o intervalo médio entre um caso e outro em 2026. Em 2025, era de 42 dias	extorsões em 2026, contra 0 em 2025. A taxa é 1,7 vez a de Minas	nos roubos: 20 casos, contra 25. Em Minas, a queda foi de 30%

Estupros: 12 em sete meses, mais que o dobro

De 1º de janeiro a 31 de julho de 2026, a SEJUSP-MG registrou 12 casos de estupro em Lafaiete. São 212 dias, ou um caso a cada 18 dias. No mesmo período de 2025, foram 5, um a cada 42 dias. Em sete meses, 2026 já chegou perto do total do ano passado inteiro.

Aqui entram os estupros consumados e os tentados, e também o estupro de vulnerável. Dos 12 casos de 2026, 9 são de vulnerável (todos consumados). Os outros três são 2 estupros consumados e 1 tentado. Em 2025, os 5 casos do período eram 3 de vulnerável, 1 consumado e 1 tentado.



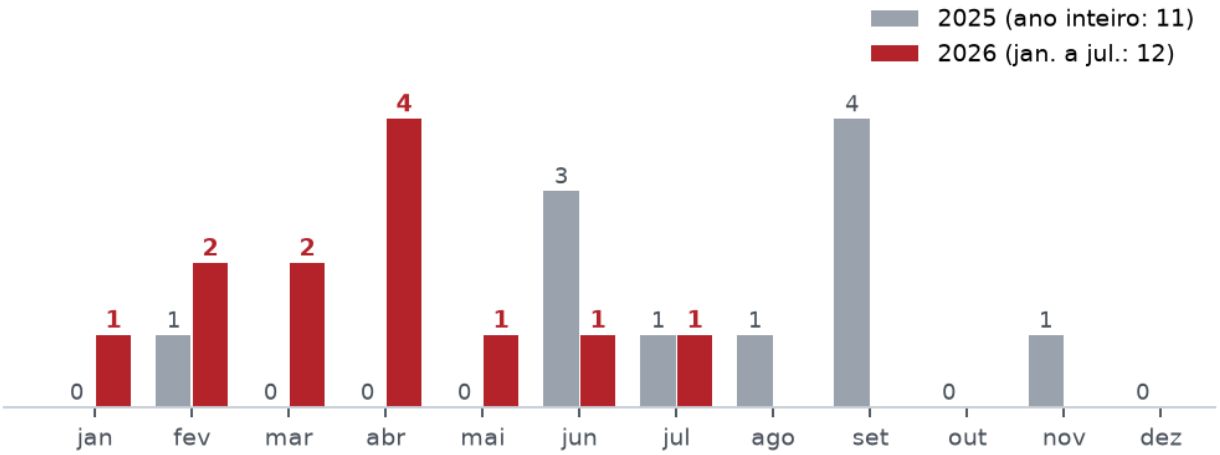
Estupros registrados em Lafaiete, de janeiro a julho de cada ano, 2012 a 2026. Em tom escuro, o estupro de vulnerável. Dado de 2026 até 31 de julho. Fonte: SEJUSP-MG; cálculo Crime Brasil.

Para comparar bem, olhamos sempre os mesmos sete meses de cada ano. Com 12 casos, 2026 é o maior número para o período desde 2019 (14). Fica acima de todos os anos de 2020 a 2025, que variaram de 4 a 7. O pico da série foi 2018, com 20 casos.

Em 2026, um caso de estupro a cada 18 dias. Em 2025, era um a cada 42.

O mês de abril concentrou quatro casos

Os casos de 2026 se espalham pelos sete meses: 1 em janeiro, 2 em fevereiro, 2 em março, 4 em abril, 1 em maio, 1 em junho e 1 em julho. Abril teve o maior número, e os quatro casos foram de estupro de vulnerável. Nenhum dos sete meses de 2026 ficou sem registro. Em 2025, seis dos doze meses terminaram em zero.



Estupros registrados por mês em Lafaiete, 2025 e 2026. 2025: ano inteiro (11 casos). 2026: janeiro a julho (12 casos). Fonte: SEJUSP-MG; cálculo Crime Brasil.

O que quer dizer "estupro de vulnerável"

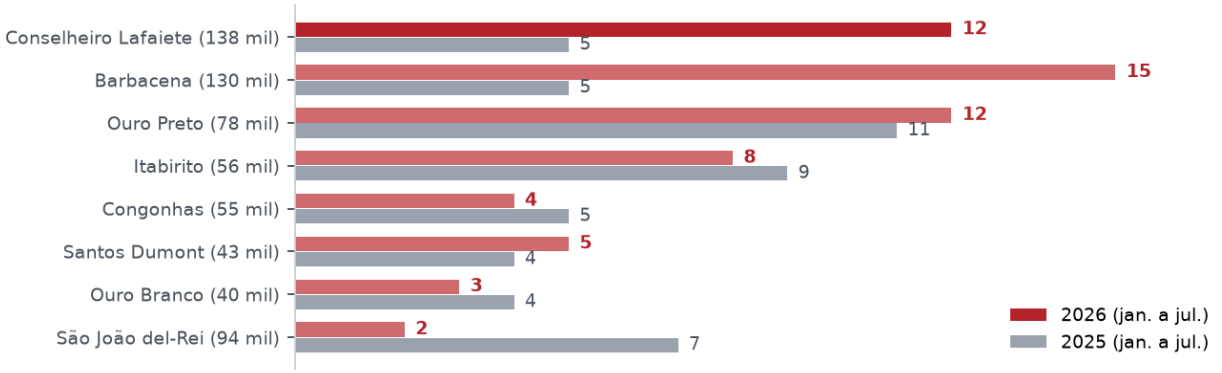
O Código Penal (art. 217-A) chama de estupro de vulnerável o ato sexual com pessoa menor de 14 anos. A lei vale também para quem não tem condição de reagir ou de dar consentimento. Por isso, esse número é o que mais ajuda a medir a violência contra crianças e adolescentes. A base da SEJUSP-MG não informa a idade da vítima, o local nem quem é o autor. Por isso, não dá para dizer onde ou como os casos aconteceram.

> Os crimes sexuais são muitas vezes registrados só depois de meses ou anos, e muitos nunca chegam à polícia. Um aumento no registro pode ter duas causas: mais crimes, ou mais denúncias. Os dados não separam as duas. Quem precisa de ajuda pode ligar para o Disque 100 (crianças e adolescentes), o Ligue 180 (mulheres) ou o 190 (polícia).

Como Lafaiete se compara

Em taxa por habitante, Lafaiete não está no topo. Os 12 casos dão 8,7 por 100 mil habitantes em sete meses. Minas tem 15,0. Entre as 36 cidades mineiras de 90 mil a 300 mil habitantes, Lafaiete é a 30ª em taxa de estupro em 2026, ou seja, tem menos casos por habitante que a maioria. A manchete, portanto, não é o nível, e sim a velocidade da alta: Lafaiete subiu 140% enquanto Minas ficou estável (3.279 casos em 2025 e 3.195 em 2026, queda de 2,6%).

Na região, o movimento é misto. Barbacena foi de 5 para 15 casos. Ouro Preto passou de 11 para 12 e Santos Dumont de 4 para 5. Itabirito (9 para 8), Congonhas (5 para 4), Ouro Branco (4 para 3) e São João del-Rei (7 para 2) tiveram queda. Lafaiete e Barbacena, as duas maiores cidades do grupo, concentram a alta.

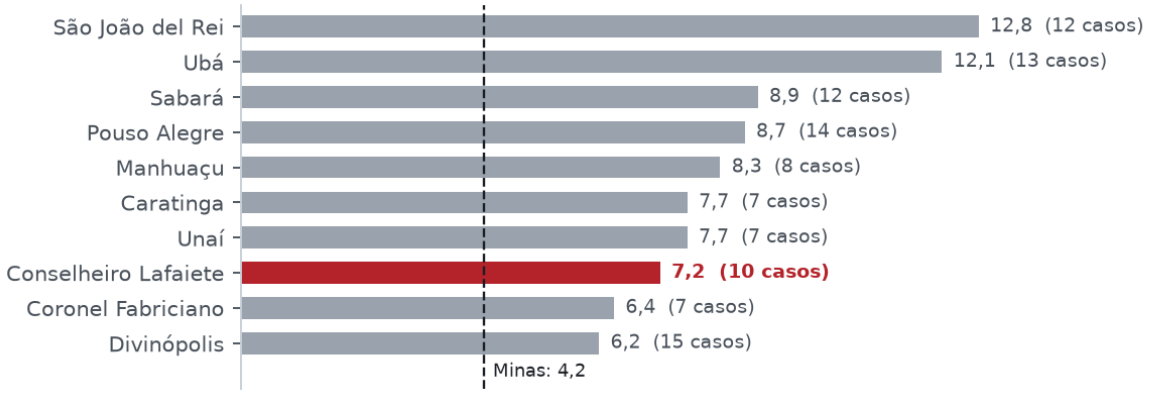


Estupros registrados de janeiro a julho, 2025 e 2026, em cidades do Alto Paraopeba e vizinhas. Entre parênteses, a população de 2024 (IBGE). Fonte: SEJUSP-MG; IBGE; cálculo Crime Brasil.

Extorsão: de zero para dez

A extorsão é o crime de obrigar alguém, com ameaça ou violência, a entregar dinheiro ou outra vantagem (Código Penal, art. 158). Em Lafaiete, a SEJUSP-MG registrou 10 casos de janeiro a julho de 2026: 9 consumados e 1 tentado. No mesmo período de 2025, foram zero. Em 2024, foram 2. Os casos de 2026 vieram em janeiro (1), março (4), maio (3) e junho (2).

A taxa é de 7,2 por 100 mil habitantes, contra 4,2 em Minas: 1,7 vez a média do estado. Entre as 36 cidades de 90 mil a 300 mil habitantes, Lafaiete é a 8ª. Em Minas inteira, as extorsões subiram 15% (777 em 2025, 897 em 2026). A alta de Lafaiete é bem maior que a do estado. A região também mostra alta: São João del-Rei passou de 2 para 12 casos e Ouro Preto de 5 para 8.

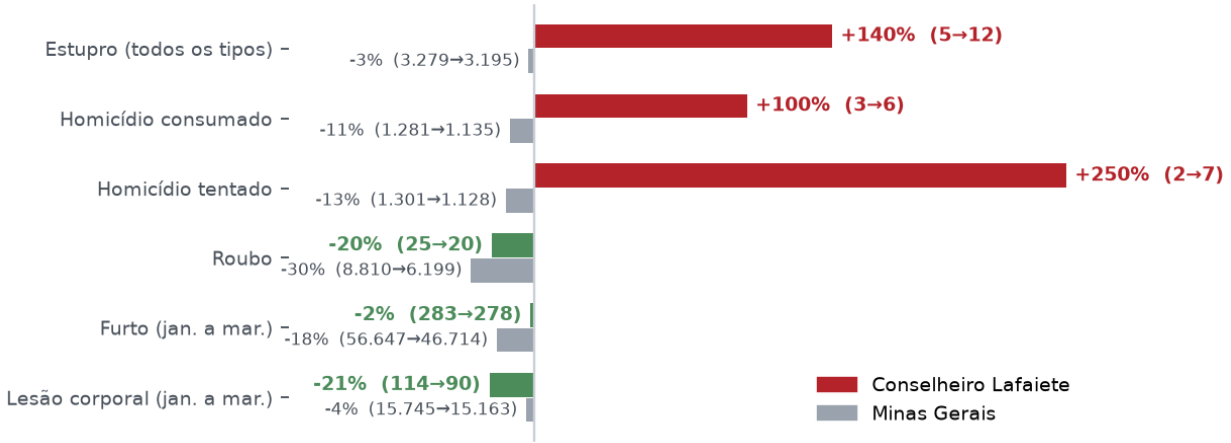


Extorsões por 100 mil habitantes, janeiro a julho de 2026. As dez cidades de 90 mil a 300 mil habitantes com a maior taxa, entre 36. Entre parênteses, o número de casos. A linha tracejada é a taxa de Minas. Fonte: SEJUSP-MG; IBGE (população de 2024); cálculo Crime Brasil.

O panorama: o que subiu e o que caiu

Para não olhar só o que piorou, comparamos os principais crimes. Os roubos caíram: 20 casos de janeiro a julho de 2026, contra 25 em 2025. Em 2022, o ano inteiro teve 103. Os furtos ficaram quase no mesmo nível entre janeiro e março (283 em 2025, 278 em 2026), e as lesões corporais caíram de 114 para 90. Furtos e lesões só têm dados até março.

Os crimes contra a vida, porém, subiram. Os homicídios consumados passaram de 3 para 6 (março: 1, abril: 4, maio: 1). As tentativas de homicídio foram de 2 para 7. Em Minas, os dois caíram: 11% nos homicídios e 13% nas tentativas. Os números de Lafaiete são pequenos, e um único caso com várias vítimas muda a conta.



Variação de 2026 sobre 2025, no mesmo período, em Lafaiete e em Minas. Entre parênteses, os casos de 2025 e de 2026. Roubo, estupro e homicídio: janeiro a julho. Furto e lesão corporal: janeiro a março, último mês disponível. Com poucos casos, a variação em % é muito sensível. Fonte: SEJUSP-MG; cálculo Crime Brasil.

CRIME (LAFAIETE)	2025	2026	PERÍODO
Estupro (todos os tipos)	**5**	**12**	**jan.–jul.**
Estupro de vulnerável	**3**	**9**	**jan.–jul.**
Extorsão	**0**	**10**	**jan.–jul.**
Homicídio consumado	**3**	**6**	**jan.–jul.**
Homicídio tentado	**2**	**7**	**jan.–jul.**
Roubo (consumado e tentado)	**25**	**20**	**jan.–jul.**
Furto	**283**	**278**	**jan.–mar.**
Lesão corporal	**114**	**90**	**jan.–mar.**

Conselheiro Lafaiete. Fonte: SEJUSP-MG; cálculo Crime Brasil.

O que os números pedem

Os dados mostram quatro coisas. Primeiro, os crimes sexuais em Lafaiete subiram em 2026 bem mais que em Minas, e três em cada quatro são contra vulneráveis. Segundo, a cidade não lidera o ranking: o que preocupa é a velocidade da alta. Terceiro, a extorsão saiu do zero e já está acima da média do estado. Quarto, roubos, furtos e lesões corporais caem, ao contrário dos crimes contra a pessoa. Ficam perguntas para a pauta: quais ações de proteção a crianças existem em escolas e unidades de saúde; como está a estrutura de atendimento à vítima; e o que a polícia sabe sobre os casos de extorsão, que a base pública não detalha.

Como fizemos esta análise

Base: dados abertos da SEJUSP-MG com o número de registros por cidade, mês e tipo de crime. Os dados de estupro, extorsão, homicídio e roubo vão até julho de 2026. Furto e lesão corporal vão até março de 2026. Os dados de 2026 são parciais e ainda podem ser corrigidos pela polícia. Por isso, sempre comparamos com os mesmos meses de 2025.

Cálculos: "estupro" soma estupro consumado, estupro tentado, estupro de vulnerável consumado e estupro de vulnerável tentado. "Extorsão" soma consumada e tentada (não inclui extorsão mediante sequestro, que teve zero casos). "Roubo" soma consumado e tentado. A taxa por 100 mil habitantes usa a população de 2024 do IBGE (137.980 em Lafaiete; 21,3 milhões em Minas). O ranking compara as 36 cidades mineiras de 90 mil a 300 mil habitantes. Em Lafaiete, o intervalo de 212 dias vai de 1º de janeiro a 31 de julho.

Limites: os números de Lafaiete são pequenos, e a variação de um ano para outro pode ser ao acaso. A base mensal registra 11 estupros em 2025. A base de ocorrências individuais da SEJUSP-MG registra 13 no ano, por diferença de atualização. Nas duas, o período de janeiro a julho de 2025 tem 5 casos. A base não traz idade da vítima, local ou autor. Os totais de Minas, em 2025 e 2026, são os da mesma base e podem ser menores que os divulgados em outros relatórios da secretaria.

Fontes

1. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP-MG). Dados abertos de crimes violentos, furto e lesão corporal por município e mês, 2012 a julho de 2026.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativas da população dos municípios, 2024.
3. Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940), arts. 158 e 217-A. planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm

Crime Brasil reúne e cruza dados oficiais de segurança, saúde e justiça de todo o país. Esta análise usa apenas dados públicos.
https://www.crimebrasil.com.br/